



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **EDUCAÇÃO COM AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR X ALUNO: ELEMENTO SIGNIFICATIVO PARA A APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Rosemeire Chagas Matias de Oliveira (Autor)**

*[meirebeatriz@hotmail.com](mailto:meirebeatriz@hotmail.com)*

**Patrícia Formiga Maciel Alves (Orientadora)**

*[patriciafmalves@hotmail.com](mailto:patriciafmalves@hotmail.com)*

*UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – CAMPUS MATA NORTE*

### **INTRODUÇÃO**

O aspecto afetivo tem uma profunda influência sobre o desenvolvimento intelectual da criança, pode acelerar ou diminuir o ritmo de seu desenvolvimento.

Afetividade e Aprendizagem estão interligadas, pois abordam várias dimensões cognitivas, motoras e psicológicas, abordadas na obra de La Taille (1992), Vygotsky (1984), Piaget (1998) que contribuem na prática individual e social do ser humano. O professor como mediador desse processo dentro do espaço escolar, deve ter consciência de que manter um bom relacionamento com as crianças provoca curiosidade e estimula respostas que podem garantir sucesso na aprendizagem.

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar a afetividade como um dos fatores para desenvolver a aprendizagem, criando espaço para novas reflexões, onde os professores busquem desenvolver o saber, estimulando o conhecimento, dentro de uma perspectiva de educação transformadora.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Dentro de um ambiente formal de educação, a criança muitas vezes sente-se insegura, o papel do professor nessa etapa é fundamental, passa a ser ponte na adaptação da criança à escola. Nesse contexto, entendemos que o professor deve passar segurança para o aluno, buscando ser afetivo, sendo mediador na construção do conhecimento.

## **METODOLOGIA**

A escolha da metodologia visa percorrer um caminho que responda as indagações pertinentes ao objeto de estudo. Como forma sistematizada de investigação, para a apreensão dos resultados na aquisição conhecimentos científicos.

A pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexo que requer tratamento técnico ou científico, e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdade parcial. Significa muito mais do que apenas procurar a verdade, mas descobrir resposta para perguntas ou soluções para os problemas levantadas, por meio do emprego de métodos científicos. (LAKATOS E MARCONI, 1987, p.15)

Buscando entender na prática dentro do universo escolar onde o relacionamento professor x aluno, é um dos pontos primordiais para a aprendizagem, realizamos uma pesquisa de campo numa escola da rede pública municipal da Zona Rural na Mata Norte de Pernambuco, precisamente no município de Timbaúba, com os alunos do ensino fundamental e seus respectivos professores, a fim de investigar como as relações de afetividade influenciam no processo de aprendizagem, como fator positivo na construção do conhecimento.

.Tendo sido identificado na escola o universo de investigação, algumas questões se impuseram ao estudo: Qual seria a escola? Quais critérios seriam

utilizados? Quais instrumentos seriam utilizados na pesquisa? Com a intenção de agilizar os trabalhos.

temática.

Foram duas formas de levantamento de dados para a pesquisa realizada no 4º bimestre do ano letivo de 2014:

- Produção de desenho de autorretrato da professora realizada por 130 (cento e trinta) alunos na faixa etária de 6 a 12 anos;
- Questionário para professor com o título: Construindo Elementos sobre a Compreensão da Afetividade na Escola para o Processo de Aprendizagem. Todas as professoras do sexo feminino, ao todo 5 (cinco), responderam as 7 (sete) questões divididas em 2 (duas) partes. Onde a 1ª parte aborda questões sociológicas relevantes, e na 2ª parte as questões que focaram a relação afetiva do professor x aluno dentro do processo ensino-aprendizagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na análise da pesquisa identifica – se a escola como um espaço de ensino-aprendizagem e vivência de valores, nela os indivíduos se socializam, brincam e experimentam a convivência com a diversidade humana. Partindo dessa observação, o professor é o agente co-responsável para que a escola torne-se um ambiente democrático de ação pedagógica.

No âmbito do Ensino Fundamental Séries Iniciais, a inter-relação do professor com seus alunos é constante, isto é, dá-se o tempo todo: na sala, no pátio, no parque, e é em função dessa proximidade efetiva que se dá a interação com os objetivos e a construção de um conhecimento altamente envolvente.



Durante a pesquisa foi possível observar que não se existiam conflitos mascarados na relação professor x alunos, os alunos mostraram-se bastante afetuosos com as professoras, e seus desenhos apresentam figuras alegres: sol, flor, escola; o que nos leva a acreditar que existe um bom relacionamento, uma vez que, as crianças apresentaram-se a vontade e espontâneas na hora da verbalização, todos os alunos que participaram da pesquisa concordam em maioria que suas professoras são legais, atenciosas, ensinam bem, enfim as professoras pesquisadas estão envoltas dentro de um processo educacional de forma afetiva, que proporciona aprendizagem

Portanto o professor, de acordo com seu olhar pedagógico tem que ter consciência de sua importância, não apenas como mero reproduzidor da realidade vigente, mas sim como um agente transformador, com uma visão sócio-crítica da realidade.

Em relação ao questionário aplicado aos professores, a pesquisa permite afirmar que no diz respeito à importância da afetividade na relação professor x aluno, todos concordaram que uma relação afetiva pautada na confiança e respeito, colabora para o desenvolvimento da atividade na sala de aula de forma prazerosa, o que transmite tranquilidade, ficando mais fácil desenvolver o processo educacional.

O professor é parte integrante no processo de aprendizagem, é o mediador do conhecimento construído continuamente, devendo colaborar para promover mudanças no ambiente escolar, dessa forma criando mecanismos para praticar a educação com afetividade, formando cidadãos capazes de construir sua própria história.

## **CONCLUSÕES**

A realização da pesquisa permitiu compreender que, ao entrar na escola pela primeira vez a criança se depara com um ambiente desconhecido, pessoas que não



fazem parte do seu convívio até aquele momento. Vários questionamentos passam neste momento pela cabeça do professor: será que essa criança tem vontade de aprender? E será que o professor, vai conseguir despertar seu interesse para a aprendizagem?

Diante dessas indagações, concluímos que só se pode alcançar objetivo com essa dinâmica da relação professor x aluno, se o professor deixar de ser mero instrutor ou treinador para transformar-se em educador.

Torna-se necessário compreender que só se pode amar o que se compreende. E só se compreende o que se conhece. Portanto, o professor, antes de mais nada precisa conhecer a criança da melhor forma possível.

Essa inter-relação é o elo de ligação, o suporte afetivo do conhecimento, neste caso, o educador serve de porto seguro para a criança. Poderíamos dizer, portanto, que o porto seguro é o espaço onde colocamos nossos pequenos feitos e onde eles tomam um sentido, um peso e são respeitados.

A criança quando entra na escola precisa ser muito bem recebida, ser acolhida em todos os ambientes da escola. O ambiente deve ser propício para estabelecer respeito as diferenças e interagir no processo de aprendizagem de forma construtiva.

Consciente da repercussão dessa experiência, o professor deve buscar conhecer a dinâmica psicológica das suas ações que interfere no desenvolvimento da criança e dos processos psicossociais pelos quais ela passou ao ingressar na escola, a consciência da realidade da criança leva a conscientização da importância de como mediar o processo de ensino-aprendizagem e conseqüentemente da influência que a personalidade do professor exerce nessa fase.

Ao chegarmos ao final deste trabalho de pesquisa, compreendemos que a educação deve ser dinâmica e provocadora de reflexões, exige do professor o acompanhamento desse processo de mudanças e reflexões na busca de novos



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

conhecimentos, novos desafios e novas conquistas, uma total mudança de postura para através do afeto criar laços de múltiplas aprendizagens.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Pesquisa bibliográfica**. In: **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1987.

LA TAILLE, Yves de et al. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenética sem discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia**/ Tradução Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria R. da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.